



# REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

Publicação Oficial da Sociedade Brasileira de Anestesiologia  
[www.sba.com.br](http://www.sba.com.br)



## ARTIGO CIENTÍFICO

### Prevalência de síndrome de *burnout* entre os anesthesiologistas do Distrito Federal<sup>☆</sup>



Edno Magalhães<sup>a,\*</sup>, Áurea Carolina Machado de Sousa Oliveira<sup>b</sup>, Catia Sousa Govêia<sup>a</sup>, Luis Cláudio Araújo Ladeira<sup>a</sup>, Daniel Moser Queiroz<sup>b</sup> e Camila Viana Vieira<sup>b</sup>

<sup>a</sup> Centro de Anestesiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil

<sup>b</sup> Hospital Universitário de Brasília (HUB), Brasília, DF, Brasil

Recebido em 11 de fevereiro de 2013; aceito em 16 de julho de 2013

Disponível na Internet em 2 de setembro de 2014

#### PALAVRAS-CHAVE

Esgotamento profissional/epidemiologia;  
Satisfação no emprego;  
Saúde do trabalhador/  
estatística e dados numéricos;  
Anestesiologia

#### Resumo

**Justificativa:** a síndrome de *burnout* (queimar até a exaustão), consequência do estresse crônico, caracteriza-se por exaustão emocional, despersonalização e sentimento de baixa realização profissional. Acomete trabalhadores sob extrema responsabilidade ou que assistem indivíduos sob risco, incluindo anesthesiologistas. Podem apresentar distanciamento em relação ao trabalho, pacientes e colegas, por sentirem-se mais seguros ao manter a indiferença.

**Objetivo:** avaliar a prevalência da síndrome do esgotamento profissional, a intensidade de seus componentes e identificar características dos seus portadores entre anesthesiologistas do Distrito Federal.

**Método:** estudo transversal, com 241 anesthesiologistas inscritos na Sociedade de Anestesiologia do Distrito Federal. Usou-se questionário autoaplicável que incluiu o Inventário de *Burnout* de Maslach, dados sociodemográficos, profissionais e de lazer.

**Resultados:** dos 134 questionários respondidos (55,8%), foram predominantes os preenchidos por homens (65,6%), com faixa de 30 a 50 anos (67,9%). Foram encontrados níveis significativos de baixa realização profissional (47,7%), despersonalização (28,3%) e exaustão emocional (23,1%). A síndrome de *burnout* apresentou prevalência de 10,4%, ocorreu principalmente em homens (64,2%), na faixa de 30 a 50 anos (64,2%), com mais de dez anos de profissão (64,2%), com atuação em plantões noturnos (71,4%), sedentários (57,1%) e que não fazem cursos não relacionados à medicina (78,5%). Dos participantes, 50,7% apresentaram pelo menos um de três critérios para desenvolver a síndrome e apenas 8,2% têm baixo risco para sua manifestação.

<sup>☆</sup> Estudo desenvolvido no Centro de Anestesiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UnB).

\* Autor para correspondência.

E-mail: [ednomag@gmail.com](mailto:ednomag@gmail.com) (E. Magalhães).

**Conclusão:** a prevalência da síndrome de *burnout* é relevante entre os anestesiológicos do Distrito Federal. É aconselhável buscar estratégias de reorganização laboral para diminuir fatores de estresse e perda da motivação e aumentar a satisfação no emprego.

© 2014 Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

## KEYWORDS

Burnout/epidemiology;  
Job satisfaction;  
Worker's  
health/statistics and  
numerical data;  
Anesthesiology

## Prevalence of burnout syndrome among anesthesiologists in the Federal District

### Abstract

**Background:** burnout syndrome is a result of chronic stress, characterized by emotional exhaustion, depersonalization, and sense of low professional accomplishment. It affects workers under extreme responsibility or those who care for individuals at risk, including anesthesiologists who distanced themselves from the work, patients and colleagues because they feel safer in maintaining indifference.

**Objective:** evaluate the prevalence of burnout syndrome and the intensity of its components and identify the characteristics of those with the syndrome among anesthesiologists in the Federal District.

**Method:** cross-sectional study with 241 anesthesiologists enrolled in the Society of Anesthesiology of the Federal District. A self-administered questionnaire was used, which included the Maslach Burnout Inventory, demographic, professional, and leisure data.

**Results:** of the 134 completed questionnaires (55.8%), there was a predominance of male (65.6%), aged 30-50 years (67.9%). Significant lower levels of job satisfaction (47.7%), depersonalization (28.3%), and emotional exhaustion (23.1%) were found. Burnout syndrome showed a prevalence of 10.4%, occurring mainly in men (64.2%), aged 30-50 years (64.2%), with over ten years of experience (64.2%), working in night shifts (71.4%), sedentary (57.1%), and not taking courses unrelated to medicine (78.5%). Of the participants, 50.7% had at least one of three criteria to develop the syndrome and only 8.2% have a low risk to manifest it.

**Conclusion:** the prevalence of burnout is relevant among anesthesiologists in the Federal District. It is advisable to seek strategies for labor restructuring to reduce stress factors and loss of motivation and increase job satisfaction.

© 2014 Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

## Introdução

A síndrome de *burnout* foi descrita pela primeira vez como *staff burnout* por Freudenberg, em 1974.<sup>1</sup> Sua ocorrência torna-se a maneira encontrada pelo indivíduo para enfrentar, mesmo que de forma inadequada, a cronificação do estresse ocupacional. Esse rompe com o equilíbrio psicofisiológico do profissional, obriga-o a usar recursos extras de energia e inibe as ações necessárias para o enfrentamento desse contexto.<sup>2,3</sup> A síndrome sobrevém quando falham outras estratégias para lidar com o estresse.<sup>4,5</sup> A depender da intensidade e do tempo de duração desse estado, o indivíduo pode vir a sofrer consequências graves, em nível físico e psicológico, caso não possa restaurar o contexto anterior ou desenvolver mecanismos adaptativos que lhe permitam restabelecer o equilíbrio perdido.

Atualmente, a definição mais usada é a proposta em 1986 por Maslach e Jackson, em que o esgotamento emocional é referido como uma síndrome constituída por três dimensões: exaustão emocional, desumanização e baixa realização pessoal no trabalho. A dimensão da exaustão emocional caracteriza-se pela sensação de esgotamento emocional e físico. Trata-se da constatação de que

não se dispõe mais de resquício de energia para levar adiante as atividades laborais. O cotidiano no trabalho passa a ser penoso e doloroso.<sup>2,3</sup>

A despersonalização revela-se por meio de atitudes de distanciamento emocional em relação às pessoas às quais o profissional deve prestar serviços e aos colegas de trabalho. Os contatos tornam-se impessoais, desprovidos de afetividade, desumanos. Por vezes o indivíduo passa a apresentar comportamentos ríspidos, cínicos ou irônicos. Essa dimensão é considerada o elemento defensivo da síndrome.<sup>2,3</sup>

A realização pessoal nos afazeres ocupacionais decresce e o indivíduo perde a satisfação e a eficiência no trabalho. Há um sentimento de descontentamento pessoal, o labor perde o sentido e passa a ser um fardo.<sup>2,3</sup>

Ao longo de seu processo de desenvolvimento, a síndrome pode ser abordada a partir de quatro perspectivas: clínica, sociopsicológica, organizacional e sócio-histórica. A perspectiva clínica compreende o conjunto de sintomas, incluindo fadiga física e mental, falta de entusiasmo pelo trabalho e pela vida, sentimento de impotência e inutilidade. A concepção sociopsicológica evidencia a existência de fatores multidimensionais, como a interação negativa, cínica, fria e impessoal com os usuários dos serviços,

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2749363>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2749363>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)